

Projeto Educativo 2014/2015



“De mãos dadas com as artes”

Índice

1. Introdução	3
2. Caracterização do Meio/Comunidade	4
3. Caracterização da Instituição	5
3.1. Enquadramento legal	5
3.2. Condições Físicas	5
3.3. Respostas sociais	6
3.4. Equipa de trabalho (Anexo Organograma)	7
4. Fundamentação teórica do projeto educativo	8
4.1. Objetivos	8
4.2. Avaliação	9
4.3. Divulgação	9
5. Calendarização e plano de atividades socio-pedagógicas	10
6. Conclusão	21
7. Anexos	22

1. Introdução

Um Projeto Educativo é, segundo a definição de Jorge Adelino da Costa, um «documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa». Isto é, um Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que, não podendo contrariar a legislação vigente, explicita os princípios, os valores, as metas as estratégias através das quais a escola propõe realizar a sua função educativa.

Como que por magia ou “obra de arte” surge um novo ano letivo e com ele a necessidade de preparar mais um desafio. A equipa educativa define as linhas gerais, que passam sobretudo pelos fatores surpresa, inovação e maior abertura e interação com a comunidade, não só local mas também concelhia. Há que mostrar e divulgar o que de bom se faz nesta instituição!

O tema deste projeto “De mãos dadas com as artes”, pretende proporcionar às nossas crianças um contato mais próximo com as diferentes formas de expressão artística, descobrindo potencialidades e promovendo o desenvolvimento de interesses e competências nas várias áreas. Porque a cultura e a arte também contribuem para um desenvolvimento harmonioso de uma criança.

Neste documento estão traçadas as linhas gerais de orientação da equipa educativa e será complementado pelos Planos Curriculares de Grupo.

Senhoras e senhores, meninas e meninos, vamos transformar este ano letivo numa obra de arte!

2. Caracterização do Meio/Comunidade

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.

Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Meruge, Sta Eulália (concelho de Seia), Oliveira e Travanca de Lagos. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário. Verifica-se ainda que grande parte destes pais, sobretudo os que residem em meio rural têm como ocupação pós-laboral a agricultura com o objetivo de equilibrar o orçamento familiar. Na sequência da vaga de desemprego ocorrida há cerca de 2/3 anos no concelho, mesmo com o “renascer” de algumas unidades fabris, verifica-se uma substancial taxa de emigração, sobretudo da figura paterna, mas em grande parte dos casos com o objetivo de, assim que possível, juntar a família no estrangeiro.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui uma Escola de Música, dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarra. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.

Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calcetadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábua, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

3. Caracterização da Instituição

3.1. Enquadramento legal

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

3.2. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calcetado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.

A Instituição é constituída por:

Piso -1: Sala polivalente, também Dormitório, Sala dos Ursinhos (2 anos), Sala dos Leõezinhos (3 anos), Sala dos Girafitas (4/5 anos), sanitários adequados às idades, lavandaria;

. Piso 0: Recepção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.

. Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;

. Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.

Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

Está a ser preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio, que se prevê mais direcionado para apoiar a remodelação e melhoramento de respostas já existentes. Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta.

3.3. Respostas sociais

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo, conta com cerca de 74 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h00m, hora em que têm início das atividades socio-pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h na sala de 1 ano e às 14h30m nas restantes salas. O lanche decorre entre as 16h00m e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças, que a partir de 1 de outubro de 2014 será prolongado das 18h30m até às 19h00m, como forma de resposta às exigências laborais com que cada vez mais os pais são confrontados.

A resposta social de Creche inicia o ano letivo com 29 crianças, distribuídos por três salas, havendo Acordo de Cooperação para 35: 5 na Sala dos Patinhos (Berçário), 12 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 12 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Regista-se em setembro uma quebra de frequência sobretudo no berçário, havendo apenas mais duas inscrições para entrada durante este ano letivo. Destas 29 crianças, 17 são meninos e 12 são meninas, oriundos de 6 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital e de 2 freguesias do concelho de Seia: 14 crianças de Lagares, 1 da Lageosa, 6 de Oliveira do Hospital, 1 de Meruge, 2 de Travancinha, 1 de Santa Eulália, 1 da Bobadela e 3 de Travanca de Lagos. Neste conjunto de crianças, existem 5 novas entradas. Quinze crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que 22 mães e 23 pais trabalham e 7 mães e 4 pais estão desempregados.

Na resposta social de Jardim de Infância, neste início de ano letivo contam-se também 29 crianças, nas duas salas de pré-escolar: 12 na Sala dos Leõezinhos (Sala dos 3 anos) e 17 na Sala dos Girafitas (Sala 4-5 anos). Neste conjunto de crianças, 14 são meninos e 15 são meninas, oriundos de 3 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital e de 2 freguesias do concelho de Seia: 17 crianças de Lagares, 5 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 2 de Santa Eulália e 1 de Travancinha. Frequentam ainda 2 crianças do concelho de Tábua e 1 do concelho de Vila Nova de Poiares. Dezasseis crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se que 25 mães e 24 pais trabalham e 3 mães e 3 pais estão desempregados.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, regista, neste início de ano letivo, um aumento de frequência com 13 crianças, 8 meninos e 5 meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. Oito crianças frequentam o 1.º ciclo e três o 2.º ciclo. Entre os pais destas crianças verifica-se que 11 mães e 13 pais trabalham e apenas uma mãe está desempregada.

3.4. Equipa de trabalho

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 20 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 5 na área de apoio técnico e 15 na área operacional. Entre estes 20 colaboradores, 12 possuem vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo, 3 contrato a termo, 3 encontram-se a realizar um estágio profissional através da Medida Estágio-Emprego do IEFP e 1 encontra-se a realizar um Contrato Emprego-Inserção, também Medida do IEFP.

Mais uma vez a instituição faz uma clara aposta na estabilidade do quadro pessoal de forma a reduzir os impactos negativos de uma mobilidade frequente.

Está definido como objetivo, para este ano, conseguir cumprir as metas de 35h de formação profissional para os colaboradores da instituição: 5 colaboradoras já estão a realizar uma formação de 25h na área de Saúde e Socorrismo, numa parceria da nossa instituição com o Centro Social e Paroquial do Seixo da Beira e do Centro de Formação Profissional de Arganil.

A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pela Presidente, 1.ª Secretária e 2.ª Secretária.

4. Fundamentação teórica do Projeto Educativo

“As artes, promovidas pelo Jardim-de-Infância, são um reflexo de respeito pela cultura...”

... Um respeito pela cultura e uma crença na grande repercussão que a promoção das artes poderá ter no desenvolvimento harmonioso de uma criança, foi o ponto de partida do planeamento deste Projeto Educativo. Reconhece-se que as crianças possuem dons inatos e que “nascem artistas”, o que não significa que cheguem já formadas à escola e suficientemente competentes nos domínios artísticos. Por esse motivo devemos cultivar esses dons, para que se desenvolvam, promovendo a capacidade nas crianças de aprender a ver, a olhar, a pensar e a dizer.

A arte “...é uma linguagem universal, logo desempenha um importante papel em todo o tipo de ensino; por outro lado é um meio pelo qual se desenvolve a compreensão pelos povos” e deste modo fortalece e enriquece as identidades e valores pessoais e coletivos, promovendo a diversidade cultural.

4.1. Objetivos

- . Sensibilizar as crianças /pais/comunidade para o reconhecimento da educação artística;
- . Desenvolver a criatividade e o sentido estético das crianças;
- . Promover o respeito e a valorização pela diversidade cultural, suscitado pelo fenómeno da globalização, contribuindo para a formação de sociedades prósperas, sustentáveis e sem conflitos;
- . Promover a arte como fio condutor de transmissão cultural (tradições/usos e costumes);
- . Dar a conhecer o valor e a aplicabilidade das artes no processo de aprendizagem e o seu papel no desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais;
- . Reconhecer a educação artística como contributo de uma melhoria da aprendizagem, tendo em conta o ambiente social e cultural da criança;
- . Reconhecer a educação pela arte como fio condutor, que conduza ao desenvolvimento de competências e aptidões;
- . Contribuir para uma igualdade de oportunidades que visa o sucesso educativo de todas as crianças, promovendo deste modo respostas pedagógicas diversificadas às necessidades específicas de cada uma e ao seu desenvolvimento global.

4.2. Avaliação

Não sendo, nem pretendendo ser um documento rígido e inflexível, o Projeto Educativo apresenta-se como um documento aberto, flexível, sujeito a constantes adaptações e novas sugestões.

A avaliação realizar-se-á no final do ano letivo e deverá ser apresentada sobre a forma de relatório, desenvolvendo três grandes aspetos: a realização das atividades propostas previstas e não previstas no plano anual de atividades, assim como a justificação dos motivos pelos quais não foram realizadas atividades previstas, e a apresentação de novas sugestões e objetivos para o novo Projeto Educativo.

4.3. Divulgação

O Projeto Educativo será apresentado aos pais na Reunião Anual de Pais que este ano se realizará no dia 26 de setembro. Será posteriormente afixado na Sala de Recepção da instituição para poder ser consultado pelos pais, sempre que tiverem necessidade/interesse em o fazer.

A concretização das atividades será divulgada através da exposição de fotografias também na sala de recepção e da sua divulgação na página do Facebook da instituição.

Na Festa de Natal e na Festa de Final de Ano Letivo tem-se como objetivo enquadrar os temas ao Projeto Educativo, havendo também pequenas apresentações de fotografias das atividades realizadas.

5. Calendarização e Plano de atividades socio-pedagógicas

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		VAMOS TRANSFORMAR O ANO LETIVO NUMA OBRA DE ARTE			
SETEMBRO	1 a 30	. Facilitar a integração dos utentes/clientes no meio educativo; . Promover o projeto educativo; . Identificar as características da estação do ano (outono); . Promover a relação escola-família;	Acolhimento e adaptação das crianças Estruturação do espaço educativo	. Educadoras . Auxiliares	-
	8 a 12		Preparação das prendas de aniversário para os meninos	. Educadoras	
	15 a 19		Preparação das prendas de aniversário para os pais Confeção de doce de abóbora	. Educadoras	Abóbora
	22 a 26		Comemoração da chegada do Outono – “Festival de Outono” “Feirinha de Outono” na sala da receção Dança ao som da música com adereços alusivos ao Outono	. Educadoras . Auxiliares	Rádio Doces, bolos, produtos de “Outono”
	26		Reunião geral de pais Lançamento do desafio aos pais: “A magia da família em tela”	. Todos colaboradores e Direção	Computador Video-projetor
	29 a 10/10		Avaliação das crianças em sala	Educadoras Auxiliares	Grelhas de avaliação

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		ESCULTURA: “ONDE O MATERIAL TERMINA A ARTE COMEÇA”			
OUTUBRO	3	<p>. Promover a interação com a comunidade;</p> <p>. Promover a intergeracionalidade;</p> <p>. Desenvolver a criatividade e o interesse por esta forma de arte;</p> <p>. Avaliar individualmente cada criança;</p>	Vinda de um escultor à instituição para fazer as mascotes da instituição	Educadoras Auxiliares	Pedra, ferramentas
	13 a 17		Construção de animais com materiais recicláveis	Educadoras Auxiliares	Materiais vários
	20 a 24		Avaliação das crianças com os pais	Educadoras	Grelhas de avaliação
	27 a 29		Comemoração do Dia Nacional da 3. ^a idade: vinda dos idosos à instituição para realização de esculturas; Almoço convívio	Educadoras Auxiliares	GAS (massa de moldar)
	30 e 31		Preparação do Dia das Bruxas: cada sala constrói uma bruxa; as bruxas serão expostas no exterior; Lançamento deste desafio às colaboradoras e a outras entidades da Comunidade (Lar, Bombeiros, Ranchos,...)	Educadoras Auxiliares	Materiais vários (tecidos,...)

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		LITERATURA: AINDA ACABO FAZENDO LIVROS ONDE AS NOSSAS CRIANÇAS POSSAM MORAR” MONTEIRO LOBATO			
NOVEMBRO	7	.Participar e envolver a comunidade educativa no evento nacional do	“Roda Livro, roda história”: cada criança leva um livro para casa rotativamente e faz registo através de desenho	Educadoras Auxiliares	Livros da biblioteca da instituição
	10 a 20	“Dia Nacional do Pijama”; . Desenvolver o gosto pelos livros; . Promover a relação escola-família; . Desenvolver o gosto pela comemoração das tradições, especificamente o Dia de S. Martinho.	Participação no evento “Dia Nacional do Pijama” “A Poesia vestida de pijama” – cada sala faz um poema sobre este tema que serão partilhados com a família/comunidade	Educadoras Auxiliares	Papel
	11		Magusto Elaboração de um cartucho com castanhas e poesia para cada criança levar para casa	Todos os colaboradores da instituição	Castanhas
	14		Lançamento do desafio às famílias: Concurso de “Coroas de Natal”	Educadoras	Aviso sobre o concurso
	20		Comemoração do Dia Nacional do Pijama	Todos os colaboradores da instituição	
	24 a 12/12		Preparação da Festa de Natal: ensaios	Todos os colaboradores da instituição	

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		NATAL			
DEZEMBRO	Até 14	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o espírito natalício; . Promover a criatividade; . Promover a relação escola/família . Promover o significado da Paz 	Preparação da Festa de Natal	Equipa Técnica Auxiliares Manutenção	
	14		Festa de Natal: “Natal, Natal é tempo de festa”	Direção Equipa Técnica Colaboradores	Rádio, computador, vídeo-projeto, equipamento de som, adereços vários
	19		Viagem dos grupos de JI e Campo de Férias de Natal do CATL à Vila Natal a Óbidos (aprox. 43 pessoas; 200km x 2)	Motorista Educadora Auxiliar	Autocarro Carrinha Amarela Almoço Lanches
	22 a 23		Festival de Inverno: comemoração do início do Inverno Visita à Biblioteca de Lagares para visualizar um filme/história sobre o Inverno	Educadoras Auxiliares	Filme
	26 a 2/1		Preparação do Dia Mundial da Paz: preparação da Medalha da Paz para entregar pela Comunidade de Lagares	Educadoras Auxiliares	Cartolinas Tesouras Cola

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		DANÇA: “A DANÇA É O MODO DE TRADUZIR OS NOSSOS SENTIMENTOS ATRAVÉS DE MOVIMENTOS”			
JANEIRO	2	. Comemorar o Dia Mundial da Paz e promover o seu significado;	Vinda para a escola vestidos de branco Entrega da Medalha da Paz Sessão de ioga ao som de clássicos musicais	Educadoras Auxiliares Prof. Ioga	Rádio
	5-6	. Avaliar individualmente cada criança;	Preparação das coroas Comemoração do Dia de Reis pela Comunidade	Educadoras Auxiliares	Cartolinas Tintas
	7-16	. Experienciar os vários tipos de dança e aprender a identificá-los;	Avaliação das crianças em sala	Educadoras Auxiliares	Grelhas de avaliação
	19 a 23	. Promover o convívio entre a comunidade educativa.	“Dança comigo”: festival de dança. Cada sala prepara um tipo de dança para apresentar à instituição	Educadoras Auxiliares	Rádio Músicas Adereços vários
	26 a 30		Avaliação das crianças com os pais	Educadoras	Grelhas de avaliação

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		MÚSICA – “A MÚSICA É A MINHA VIDA E A MINHA VIDA É A MÚSICA” MOZART			
FEVEREIRO	2 a 17	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a relação instituição/comunidade . Fomentar o gosto pela música; . Desenvolver a aptidão musical . Promover algumas das dimensões da música: escutar, cantar, tocar 	Preparação da participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra: “A Orquestra da Obra”	Todos os colaboradores	Madeira, ferro, tintas, papel metalizado, pincéis, cola, tesouras
	17		Participação no desfile	Todos os colaboradores	Carro Fatos
	18		Lançamento do desafio aos pais: construção de instrumentos musicais com materiais reciclados	Educadoras Pais	
	18 a 27		Apresentação da história “O Mundo da Música” Exploração dos instrumentos musicais Exposição dos instrumentos musicais construídos pelas famílias Pequeno concerto	Educadoras Auxiliares	Instrumentos musicais Instrumentos construídos pelas famílias

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		TEATRO: “TAL COMO NO TEATRO, O MISTÉRIO DA VIDA, NÃO TERMINA QUANDO SE ABREM AS CORTINAS, ELE APENAS INICIA”			
MARÇO	2 a 6	<p>. Fomentar o interesse e o gosto pela dramatização;</p> <p>. Comemorar o Dia do Pai e reforçar o importante papel desta figura parental;</p> <p>. Promover o convívio interinstitucional;</p> <p>. Divulgar o trabalho realizado na nossa instituição.</p>	Exploração de uma história (Festival da Primavera) Elaboração de fantoches sobre a história Cada sala faz um pássaro e flores	Educadoras Auxiliares	Tecidos Papel Materiais vários
	9 a 13		Preparação da prenda do Dia do Pai: Jogo do galo com caixas de fósforos grandes	Educadoras Auxiliares	Caixas de fósforos, cola, tintas
	16 a 27		Preparação de uma peça de teatro para apresentar às crianças de outras IPSS's do concelho Lançar desafio para o PAI vir buscar o/a filho/a no Dia do Pai	Educadoras Auxiliares	Materiais vários Adereços
	27		Apresentação da Peça de teatro na nossa instituição a crianças de outras IPSS's	Educadoras Auxiliares	Cenário Adereços
	30 a 2/4		Festival da Primavera: comemoração do início da primavera Festival Infantil da canção	Educadoras Auxiliares	Rádios, cd's, aparelhos de som

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		CINEMA/FOTOGRAFIA: “O CINEMA NÃO TEM FRONTEIRAS NEM LIMITES. É UM FLUXO CONSTANTE DE SONHO” ORSON WELLES			
ABRIL	1 e 2	. Promover o espírito da época pascal: a partilha e o tempo em família;	Elaboração de suporte para levar as amêndoas com motivos primaveris	Educadoras Auxiliares	Cartolinas. Cola, tesouras
	7 a 10	. Experienciar uma ida ao cinema; . Promover a relação escola-família;	Ida dos grupos de Creche (sala 2 anos) e de JI ao cinema para ver o filme “Frozen” Comemoração do Dia Mundial da saúde: ação de sensibilização para pais, colaboradores e comunidade	Educadoras Auxiliares Motoristas	Mini-autocarro carrinhas
	13 a 24	. Desenvolver o gosto pela fotografia e pelas figuras animadas; . Despertar consciências e hábitos saudáveis;	Exposição “Momentos em família, momentos na escola”: recolha de fotografias de momentos de família e cada sala irá fotografar os colegas de outra sala Elaboração da prenda para o Dia da Mãe: bloco de recados com espátulas	Educadoras Auxiliares	Materiais vários

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		ARTE DIGITAL: “SORRIA, VOCÊ ESTÁ A SER FILMADO, MAS SORRIA TAMBÉM MESMO QUANDO NÃO ESTÁ”			
MAIO	4 a 14	<p>. Promover o importante papel dos avós;</p> <p>. Promover a relação escola-família;</p> <p>. Avaliar individualmente cada criança;</p> <p>. Fomentar o gosto pela comemoração das tradições, especificamente o Dia da Espiga;</p>	Filmagem de mensagens com as crianças para os avós	Educadoras Auxiliares	Máquina fotográfica Máquina de filmar
	14		Dia da Espiga: elaboração do ramo	Educadoras Auxiliares	
	15		<p>“Festa de Avós e Netos”: comemoração do Dia Mundial das Famílias</p> <p>Dramatização de uma história com fantoches sobre os avós;</p> <p>Apresentação das mensagens filmadas para os avós e de fotos dos avós na infância</p>	Todos os colaboradores	Teatro de fantoches Adereços vários Computador Vídeo projetor
	18 a 22		Avaliação das crianças em sala	Educadoras	Grelhas de avaliação
	25 a 29		Avaliação das crianças com os pais	Educadoras	Grelhas de avaliação

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
		FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO			
JUNHO	1	. Proporcionar um dia diferente às nossas crianças no Dia Mundial da Criança;	Comemoração do Dia Mundial da Criança: insuflável, caça ao tesouro	Educadoras Auxiliares	Insuflável Pistas para caça ao tesouro
	2 a 25	. Dinamizar a viagem de final de ano letivo das crianças que frequentaram o CATL durante o ano letivo;	Ensaaios e preparação da Festa de Final de Ano Letivo	Todos os colaboradores	Materiais e adereços vários
	19	. Preparar e dinamizar a festa de final de ano letivo	Viagem de Final de Ano do Grupo de CATL e de Campo de Férias de Verão à “Kidzânia” (aprox. 18 pessoas; 277 km x 2)	Educadora Motorista	Mini autocarro
	26		Festa de Final de Ano letivo	Todos os colaboradores	Materiais e adereços vários Carnes para “churrascada”

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
CAMPO DE FÉRIAS DE VERÃO					
JULHO	1-31	. Preparar e planear o ano letivo 2015/2016;	Campo de Férias de Verão Preparação do ano letivo 2015/2016	Educadoras Auxiliares	Computador
	24	. Dinamizar um passeio de verão para as crianças dos dois grupos de JI; . Dinamizar várias atividades de cariz “mais livre” e ao ar livre para as crianças	Passeio de verão dos grupos de JI ao Jardim-Aquaparque de Pombal (aprox. 33 pessoas; 120km x 2)	Educadoras Auxiliares Motoristas	Mini autocarro Carrinha Almoço Lanches

Mês	Dia	Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
CAMPO DE FÉRIAS DE VERÃO					
AGOSTO	1 a 14	. Dinamizar várias atividades de cariz “mais livre” e ao ar livre para as crianças	Campo de Férias de Verão	Educadoras Auxiliares	

6. Conclusão

Um dos pontos definidos para a Missão da OEGMB é a prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades. Mais uma vez é esta a base de um Projeto Educativo desta instituição.

Devido à nossa localização numa zona rural é também nosso objetivo assegurar condições para a promoção de uma igualdade de oportunidades para o alcançar do sucesso educativo das nossas crianças, contribuindo para o seu acesso a meios, a ambientes e a respostas pedagógicas diversificadas, estimulantes e enriquecedoras.

Senhoras e senhores, meninas e meninos, o guião está apresentado e o espetáculo vai começar!

Lagares da Beira, 26 de setembro de 2014.

A Diretora Pedagógica

O Conselho de Administração

Anexos